

< RENOVAÇÃO 3 >
IVAIPORÃ PARA TODOS,
MAS PRIMEIRO
PARA QUEM MAIS PRECISA!

Vereadoras e Vereadores

Celsinho da Garagem 13000

Zé do Foto 13013

Zé Carlos Pintor 13023

Cézinha da Construção 13070

Claudinei Narciso - Cabelo 13112

Joelsino Gomes de Lima 13123

Larissa Oliveira 13213

Tonhão Severiano 13222

Maria Vendedora 13233

Sulivam Gibim 13456

Professora Lucimar 13472

Antonio Trizotti 13606

Professor Pedro 13800

Vice Prefeita e Prefeito

Leila Oliveira

Kleber Teixeira Ditikun

13

Partido dos Trabalhadores

2020 - Ivaiporã - Paraná - Brasil

“A utopia está lá no horizonte.
Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.
Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.
Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.
Para que serve a utopia?
Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.”

– Fernando Birri, citado por Eduardo Galeano in ‘Las palabras andantes?’ de Eduardo Galeano. Siglo XXI, 1994.

Utopia ivaiporanense para depois de 2024

Plano de Governo para Ivaiporã
no período 2021 a 2024,

guiado por planejamento, acompanhamento e controle,
para que seu povo seja lembrado nas próximas décadas
por ter cultivado o melhor dos sentimentos

de suas cidadãs e cidadãos,

tornando-se em verdade,

um povo acolhedor, solidário e alegre!

Alegres por terem organizado o município

com **transparência administrativa,**

democracia e participação popular nas decisões.

E essa renovação começou com uma **Reforma Administrativa,**

que eliminou privilégios e racionalizou a gestão,

possibilitando até **diminuir impostos e taxas**

para quem gerava **emprego e renda**

e para os que mais precisavam.

Consolidou-se nesse novo tempo de **renovação,**

a priorização permanente do governo

para os que mais precisam!

Investiram em **casas populares**

para as famílias terem lares dignos!

Acabaram com cenas

como da fila da madrugada no posto de saúde,

com um simples “conect@-consult@”.

Souberam ingressar na era da **cultura digital!**

Para suas crianças e mesmo suas famílias,
asseguraram **Educação Integral**.
Estudaram e descobriram oportunidades,
qualificaram suas habilidades
e passaram a trabalhar numa **nova economia**,
em novos nichos, novos serviços,
em teletrabalho e ou no presencial.
Valorizaram sua **agricultura**,
especialmente a familiar e agroecológica
e fizeram **reeducação alimentar**.
Se tornaram mais saudáveis,
investindo em **educação física e mental**.
Conquistaram novos trunfos educacionais
e ampliaram seu capital intelectual.
E tudo isso investindo nos que mais precisavam!

Ivaiporã ficou menos desigual,
mais justa e fraterna!

E assim como ficou mais fácil
administrar Ivaiporã depois da
Renovação 2009-2012,

hoje, depois da
< Renovação 3 >

Ivaiporã para todos, mas primeiro para quem mais precisa!
2021-2024,

Depois dessa nova renovação,
Ficou mais fácil administrar Ivaiporã mais uma vez.
Ivaiporã desfruta e desfrutará dos **serviços de turismo**,
de pessoas que a visitam só pra conhecer
essa **qualidade de vida**, esse **desenvolvimento humano**,
enfim, conhecer esse
*“tesouro que viceja,
no coração, do Paraná.
Ivaiporã...”*

Plano de Governo

Ivaiporã 2021-2024

Plano de Governo que leva em conta a história política do Partido dos Trabalhadores de Ivaiporã, suas experiências na Câmara de Vereadores e em especial na Administração Pública Municipal entre 2009 e 2012. Foi redigido por suas pré-candidatas e candidatos a Vereadores e a Prefeito e Vice-Prefeita nas Eleições 2020, além nossos militantes e simpatizantes. É resultado de autocrítica permanente, como é o espírito dos militantes do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras de Ivaiporã.

EIXOS / Prioridades

I - PRÉ-FEITURA

- 1. Reforma Administrativa, Menos Impostos, Novas Prioridades.**

II - CIDADANIA

- 2. Saúde Integral** na ponta dos dedos com Conect@-Consult@.
- 3. Educação Integral**, Internet Gratuita e Cultura Digital.
- 4. Emprego e renda** com Agroindústria e Nova Economia.

III - URBANIDADE

- 5. Habitação Popular**, Integração Rural-Urbana, Ciclovias, Parques.

I - PRÉ-FEITURA

1. “REFORMA ADMINISTRATIVA, MENOS IMPOSTOS E NOVAS PRIORIDADES” - Ultimamente, pagar impostos em Ivaiporã transformou-se num pesadelo. Em épocas de crise, uma administração séria, em vez de aumentar os tributos, deveria reduzir as despesas e escolher melhor as prioridades. Mas o que temos visto nas últimas administrações municipais são escolhas em descompasso com as necessidades do povo, especialmente dos bairros. Para mudar essa lógica propomos:

1.1. “REFORMA ADMINISTRATIVA” - A verdadeira renovação se dá de dentro pra fora. Assim a Renovação 3 propõe começar renovando a Prefeitura por dentro. E não há ninguém que conheça melhor a administração pública de Ivaiporã por dentro do que Kleber Teixeira Ditikun. E por isso, e por acreditar que é sua missão fazer uma gestão diferenciada e qualificada para Ivaiporã, propõe:

1.1.1. “Redução de Cargos de Confiança” - Quando o Partido dos Trabalhadores de Ivaiporã assumiu a gestão municipal em janeiro de 2009, realizou uma “Renovação” da Estrutura Organizacional Administrativa da Prefeitura, com uma redução dos mais de 360 para 31 cargos de confiança e passou a convocar aprovados em concurso público para estruturar adequadamente a administração municipal. Infelizmente, depois da gestão da Renovação [1], os sucessores voltaram a criar cargos de confiança para abrigar cabos eleitorais, inchando a máquina pública e consumindo improdutivamente o dinheiro do contribuinte. Vamos voltar a reduzir os cargos de confiança ao necessário, para valorizar os servidores municipais concursados e para sobrar dinheiro para mais investimentos.

1.1.2. “Valorização dos Servidores Municipais” - Valorizar o funcionalismo público municipal, com uma política salarial com reajustes anuais, capacitação permanente, segurança no trabalho e atualização do Plano de Cargos, Carreira e Salários.

1.1.3. “Modernização e Racionalização da Máquina Pública” - Muitas vezes, o melhor custa menos. Vamos adotar o Sistema de Eletrônico de Informação – SEI do Governo Federal para gerir os processos administrativos da Prefeitura, deixando de gastar com software contratado e dispendioso para esse fim, dando maior transparência e interatividade para o cidadão e, economizando mais recursos para investimentos.

1.1.4. “Compras Municipais” - como forma de estimular as empresas de comércio e de prestação de serviços locais, estimulando o emprego e a economia local, sem medir esforços para garantir uma “substituição de importações” no que couber. Comprar e

contratar com transparência e eficiência, garantindo aos empreendedores ivaiporaenses o direito de poderem vender ou prestar serviços sem discriminação alguma.

1.1.5. “Cronograma de Pagamentos” - pagamentos a fornecedores e prestadores de serviço, pela ordem, cronológica de entregas e prestação dos serviços, tornando este processo mais transparente e eliminando favorecimentos e perseguições a empresários.

1.1.6. “Parcerias Público Privadas” - na implantação de políticas e serviços públicos, bem como na execução de obras que beneficiem a coletividade.

1.2. “MENOS IMPOSTOS” - Reforma Tributária para promover justiça tributária, diminuir impostos para os mais pobres cobrando mais de quem tem mais capacidade contributiva.

1.2.1. “Redução de impostos e taxas para microempresas” - como no valor de Alvará de Funcionamento, ampliando descontos para novos empregos formais gerados.

1.2.2. “IPTU menor” - para imóvel de moradia de menor valor, maior para imóveis de maior valor e progressivo para quem faz especulação imobiliária.

1.3. “NOVAS PRIORIDADES” - Escolhidas pelo povo e não por conveniência política ou para alimentar o ego de quem deveria ser servidor público.

1.3.1. “Orçamento Participativo” - Reunir o povo em audiências públicas, organizadas por assunto e ou região, para ouvir suas prioridades, que constarão do Plano Plurianual 2022-2025 e dos Projetos de Leis Orçamentárias Anuais a serem encaminhados à Câmara Municipal de Vereadores.

1.3.2. “Ética, moralização e justiça” – Garantir uma administração pautada pela ética e pela moralidade e, inclusive, fazendo com que a Procuradoria Jurídica do Município sirva a questões de justiça importantes para harmonia social em Ivaiporã.

1.3.3. “Procuradoria do Consumidor” – Estabelecer parceria com a UCP Univale e Fatec para que acadêmicos do curso de direito possam atuar na assessoria da Procuradoria do Consumidor no município.

1.3.4. “Auditoria e Ações Contra Corrupção” – Realizar auditoria séria e transparente das contas da prefeitura, afim de identificar o destino dos recursos desviados dos cofres

públicos em casos de corrupção, cobrando por ações que já se arrastam há muito tempo, bem como as mais recentes e propondo ações contra casos de corrupção.

II - CIDADANIA

2. “SAÚDE INTEGRAL E BEM ESTAR SOCIAL” - Integrar sempre mais as políticas públicas de saúde com as de ação e desenvolvimento social, compartilhando banco de dados alimentado a partir das equipes de campo das duas áreas, às demais áreas da gestão pública municipal.

2.1. “SAÚDE INTEGRAL” - Toda a Saúde Pública de Ivaiporã na ponta dos dedos através do aplicativo **“conect@-consult@”** para acabar de vez com as filas nas madrugadas. Numa cidade com tantas desigualdades socioeconômicas, também a saúde é desigual para pobres e ricos. Quanto aos serviços privados de saúde nosso governo vai estimulá-los para que possam continuar se desenvolvendo, inclusive como alternativa de desenvolvimento econômico, geradora de empregos e trazendo pacientes de diferentes lugares do Paraná e até de outros estados. Mas para o nosso governo a prioridade será a saúde pública, gratuita e de qualidade para os ivaiporanenses que não podem pagar.

2.1.1 “conect@-consult@” - Modernizar a saúde pública de Ivaiporã, publicizando no portal consult.sus.ivaipora.pr.gov.br com o banco de dados online e transparente, eliminando caixas secretas de filas de consultas, exames, medicamentos, etc, nos servindo de sistemas de informação públicos já disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Daremos acessibilidade às informações administrativas, orçamentárias e financeiras da gestão da saúde pública de Ivaiporã, mas o mais importante, desenvolveremos o aplicativo **“conect@-consult@”** para as cidadãs e cidadãos terem na ponta dos dedos o agendamento de consultas, exames, cirurgias, terapias, etc.

2.1.2. “Unidade Polo de Saúde” - Fazer funcionar o “complexo de saúde” tal como foi projetado, de forma integrada: Secretaria Municipal de Saúde, SAMU, Unidade de Pronto Atendimento – UPA, Centro de Saúde Básica, Centro Odontológico, Clínica da Mulher e da Criança, Farmácia e Laboratório Municipais. Acrescentar a esta integração a informatização total da saúde pública de Ivaiporã, com o aplicativo SUS.IVP conectando o cidadão a todos os serviços ou informações da gestão do Fundo Municipal de Saúde. E homenageando o projeto original de Yaroslav Sessak para o desenho urbano de Ivaiporã, denominamos o “complexo de saúde” como **“UNIDADE POLO DE SAÚDE”**.

2.1.2.1. “SAMU” - Garantir o funcionamento do SAMU em cooperação com os Consórcios de Saúde, pagamento assíduo e busca contínua de excelência dos serviços.

2.1.2.2. “Unidade de Pronto Atendimento – UPA” - Guiar as Urgências e Emergências para a UPA e fazendo funcionar a central de leitos, redistribuindo os casos de internação de forma ágil e racional para os leitos credenciados ao SUS no município ou na rede

estadual combatendo qualquer tentativa de médicos, clínicas ou hospitais de escolherem casos, ou cobrarem dos pacientes por atendimento da Rede SUS.

2.1.2.3. “Clínica da Mulher, da Criança e Adolescente” - Usar a estrutura criada para acompanhar de forma especial as gestantes e crianças e incluir a saúde do adolescente com tratamento diferenciado para estas fases da vida do ivaiporanense, com uma perspectiva integracionista da saúde, com educação, nutrição, prevenção e terapias.

2.1.2.4. “Centro Odontológico” - Estruturar a política de saúde bucal dos ivaiporanenses, buscando excelência nas estratégias de prevenção, especialmente nas escolas e ampliando a oferta de serviços curativos e restaurativos, inclusive nas demais Unidades Básicas de Saúde, nos bairros e distritos.

2.1.2.5. “Farmácia Municipal” – Fornecer uma cesta básica de medicamentos que garanta o completo atendimento ao receituário dos médicos que atendem pelo SUS, sem deixar faltar remédio como tem faltado no Posto de Saúde. Isto é possível moralizando as compras de medicamentos e fazendo parcerias com os laboratórios públicos.

2.1.2.4. “Laboratório Municipal” - Instrumentalizá-lo para atender diretamente uma maior diversidade de exames laboratoriais, diminuindo custos e atendendo mais pessoas.

2.1.3. “Estratégias Saúde da Família” – O uso de inteligência artificial para monitorar dados coletados e inseridos por equipes do Programa Estratégias Saúde da Família, da equipe de Vigilância Sanitária, como sentinela na gestão da saúde em Ivaiporã bem como na sua integração com outras políticas públicas como de desenvolvimento social. Estas equipes de atuação direta com a população precisam ser fortalecidas, com ampliação de área de cobertura, valorização das equipes, melhores condições de trabalho, para estarem presentes e completas, visitando pessoas enfermas em suas casas, com consultas, exames, terapias, internação domiciliar e de toda a forma que beneficie os usuários que mais precisam e a própria economia do sistema de saúde em Ivaiporã. Agentes Comunitários, Enfermeiros, Médicos, Fisioterapeutas, Educadores Físicos, Farmacêuticos, Psicólogos, Assistentes Sociais, atendendo a população em todas as suas demandas na busca da saúde física, mental e social dos ivaiporanenses. Tudo com acompanhamento informatizado e georreferenciado, para garantir a integração dos servidores que vão a campo, com a gestão das políticas públicas como os programas Estratégias Saúde da Família, Combate a Endemias, Vigilância Sanitária, Vacinação, Cadastro Único da Assistência Social, Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, Secretarias de Escolas para acompanhamento de evasão escolar, Vigilância Contra a Violência Doméstica, etc.

2.1.4. “Curso de Medicina para Ivaiporã” - O prefeito Kleber Ditikun vai liderar diretamente um movimento político para trazer um curso de Medicina para Ivaiporã, em uma instituição pública ou privada de ensino, mas enfim, garantindo oferta de mais médicos para Ivaiporã. Assim como Ivaiporã hoje tem mais advogados, queremos ter mais médicos. Aliás, o funcionamento do Hospital Regional já absorverá o trabalho de médicos locais e trará médicos de fora para atender em Ivaiporã. Nossa gestão procurará absorver

esses médicos vindos de fora para já termos mais ofertas de serviços em nossa saúde básica. Mas o grande projeto para termos mais médicos em Ivaiporã é a luta para termos um curso de Medicina em nossa cidade. No ano de 2014, dentro do Programa Mais Médicos, os municípios de Campo Mourão, Guarapuava, Pato Branco e Umuarama conquistaram seus cursos de Medicina e, infelizmente Ivaiporã ficou de fora por não tratar a saúde como prioridade, por falta de visão estratégica e de força política. Mas vamos lançar essa bandeira e esperamos unir todos os ivaiporanenses nessa luta.

2.1.5. “Hospital Municipal” – Com a ativação da UPA para urgências e emergências, o Hospital Municipal será melhor adequado para suas funções de maternidade, cirurgias de baixa complexidade e internação hospitalar.

2.1.6. “Centro de Zoonoses” - Implantar em área já destinada a este fim em parceria como o IFPR - Campus Ivaiporã, para o desenvolvimento de ações objetivando o controle de agravos e doenças transmitidas por animais (zoonoses), através do controle das populações de animais domésticos (cães, gatos e animais de grande porte) e o controle de animais da fauna sinantrópica (morcegos, pombos, roedores, caramujos, carrapato e pulga entre outros).

2.1.7. “Saneamento Básico” – Investir em saneamento básico construindo galerias pluviais e buscando recursos para a expansão da rede de esgotos, além de auxiliar a população carente no acesso à habitação popular com instalações sanitárias adequadas.

2.1.8. “Conselho Municipal de Saúde democrático e transparente” – Realizar no início do governo, de acordo com a política de renovação e democratização dos conselhos municipais, a Conferência Municipal de Saúde para decidir de forma participativa as diretrizes para a saúde pública municipal. A Conferência será amplamente divulgada e sem cartas marcadas nas escolhas dos membros do Conselho Municipal.

2.2. “BEM ESTAR SOCIAL” - O poder público tem que garantir o bem estar social de todos os ivaiporanenses, especialmente dos que mais precisam. E para isso atuará em sintonia com as políticas públicas de desenvolvimento social e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Superar a política assistencialista e clientelista no momento de atender as entidades existentes no município, bem como a população excluída em geral. Fazer da política de ação social, sempre que possível, o que diz o ensinamento de “dar a vara, iscá-la e ensinar a pescar”, mas se necessário dar o primeiro peixe também, porque a fome não espera. Mas também é importante incluir nesse bem estar social a segurança pública.

2.2.1. “Centro de Referência da Assistência Social - CRAS” e “Centro de Referência em Especialidades da Assistência Social – CREAS” - Oferecer condições para que os servidores possam atuar segundo sua formação profissional e sem interferências políticas do clientelismo eleitoral. Que possam monitorar com independência as informações do CadÚnico e possam gerir com independência e ter uma gestão

2.2.2. “Vigília Social” – De nada adianta existirem espaços para atender a população abandonada na rua se não existir uma “vigília social” pelas ruas para recolher estes humanos seres e dar-lhes um pouco de dignidade.

2.2.3. “Albergue Aberto” - Dar condições para que o Albergue acolha todos os migrantes, familiares de pacientes hospitalares e qualquer pessoa que precise de banho, alimentação e pouso, por um período e dar-lhes o encaminhamento mais adequado.

2.2.4. “Casa de Acolhida de Vítimas de Violência” - Especialmente para acolher mulheres vítimas de violência. Atuar em parceria com o Sistema de Justiça. Cadastrar famílias que se disponham à capacitação para acolhida ética e solidária de pessoas vítimas de violência, de forma remunerada pelo poder público municipal. Com o mesmo propósito, implantar uma casa para gestão direta da Assistência Social Municipal.

2.2.5. “Abrigo” - Dar a manutenção adequada de recursos humanos e materiais para a busca permanente por excelência na atenção à infância sob tutela da justiça.

2.2.6. “Centro da Juventude”, “Projeto Renascer” e “Casa de Vivência” - Desenvolver estratégia de interação entre o que é ofertado em cada um destes centros com práticas desportivas, artísticas e de iniciação para o universo do trabalho, com os interesse dos adolescentes e suas famílias. Criar módulos de socialização a serem adotados em todos os centros, inculcando o civismo, a solidariedade e a fraternidade, além na iniciação para o mundo do trabalho.

2.2.7. “Asilo – Lar Santo Antonio” – Garantir ao Lar Santo Antônio apoio para o seu funcionamento, com ambulâncias, funcionários e deslocamento de equipes do PSF.

2.2.8. “Melhor Idade” – Um programa exemplar de atendimento à Melhor Idade, até porque Ivaiporã tem um grande percentual de sua população na Terceira Idade, muitos aposentados, muitos precisando de apoio para conseguirem se aposentar, muitos sem perspectivas de se aposentar em vida.

2.2.9. “Casa de Apoio à Melhor Idade” - Fazer funcionar no centro da cidade a Casa de Apoio à Melhor Idade, com sala de descanso e redário, copa, sanitários, sala de jogos, wifi, etc., para servir de apoio aos senhores e senhoras que vem ao centro da cidade receber suas aposentadorias, comprar, passear, etc;

2.2.10. “Caminhadas, Esportes e Lazer” – Manter no Jardim Botânicos e demais pontos descentralizados, as tradicionais Caminhadas da Melhor Idade pelas manhãs e finais de tardes, com atividades físicas adequadas, com acompanhamento de profissionais capacitados como professores de educação física, fisioterapeutas, médicos, etc. Atividades como alongamento, fortalecimento e relaxamento muscular, ginástica e caminhas orientadas, etc.

2.2.11. “Abrigo de Animais” - Dar apoio material e na gestão para melhor acolher animais abandonados, cuidar de sua saúde e alimentação e destiná-los à adoção.

3.3.7. “SEGURANÇA” – A segurança pública de Ivaiporã não pode se resumir a defesa patrimonial. É preciso pensar a segurança pública dos ivaiporanenses sob a ótica de que a segurança pública é direito de todos. Precisamos fazer uso das tecnologias disponíveis para monitoramento de ruas e logradouros, com uso compartilhado de informação entre as Polícias Civil e Militar, bem como os demais aparelhos de justiça. Por isso propomos:

3.3.8. “Mais Policiamento” – Precisamos cobrar do Governo do Estado uma atenção que não tem sido dada a Ivaiporã. O Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, precisa oferecer melhores condições para a Polícia Militar e para a Polícia Civil atuarem em Ivaiporã. Precisamos cobrar mais investigadores, escrivães e funcionários em geral para a Polícia Civil e para a Delegacia. Precisamos cobrar de Curitiba mais policiais e equipamentos mais adequados para a Polícia Militar de Ivaiporã, como por exemplo a renovação da frota de viaturas;

3.3.9. “Polícia Comunitária” – Estabelecer parceria com a Polícia Militar para dar condições para os policiais militares atuarem nas vilas e distritos de forma permanente.

3.3.10. “Conselho Comunitário de Segurança” – Tornar o Conselho Comunitário de Segurança mais democrático, transparente e participativo.

3.3.11. “Mini-Presídio” – Reivindicar junto ao Governo do Estado a construção de um mini-presídio para resolver os problemas de superlotação e fugas de presos na cadeia anexa à Delegacia da Polícia Civil.

3. “EDUCAÇÃO INTEGRAL, INTERNET PÚBLICA E CULTURA DIGITAL” - A integração do poder público municipal e estadual, ongs e principalmente das famílias, tem que ser a máxima para garantir a educação das novas gerações de ivaiporanenses, mas também de todos que queiram sempre continuar aprendendo. E para isso propomos:

3.1. “ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL” - Garantir às crianças da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, escola de tempo integral com: ensino de qualidade que combine teoria e prática, alimentação, higiene, disciplina, esportes, lazer, cultura, etc.

3.1.1. “Educação Infantil” – Construção de novos Centros de Educação Infantil, para atender a falta de vagas na educação infantil, com a definição de um Plantão Municipal de Educação Infantil, funcionando em recessos e férias com projetos especiais, para alunos que têm seus pais trabalhando e não têm com quem deixá-los.

3.1.2. “Material didático” - Distribuir gratuitamente material didático de qualidade a todas as crianças da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental.

3.1.2.1. “Apostila Ivaiporanense” - Escolher uma equipe dentre as educadoras do quadro próprio do magistério municipal para produzir um material didático que respeite os

parâmetros curriculares nacionais, que esteja adaptado a nossa realidade local e regional, tendo por exemplo a nossa história, a nossa geografia, o nosso meio ambiente, os nossos estudos sociais, os nossos costumes, etc.

3.1.3. “Laboratórios” – Criar laboratórios que sirvam a todas as escolas da rede municipal de ensino de modo que racionalizando a utilização e custos, tenhamos laboratórios de maior qualidade para a iniciação dos nossos alunos na ciência;

3.1.4. “Planetário Ivaiporanense” - Construir o Planetário Ivaiporanense para servir prioritariamente à iniciação dos alunos da rede municipal de ensino, mas também à população em geral, nos conhecimentos sobre os astros.

3.1.5. “Sala de apoio multifuncional” – Descentralizar para escolas municipais salas de apoio multifuncional para atender alunos com deficiência auditiva, deficiência visual, etc;

3.1.6. “Sala de Multimídia” – Implantação de uma sala de multimídia, com computadores e equipamentos de gravação e edição de imagem e som, para atender prioritariamente professores e alunos da rede municipal, mas para estar também a disposição do Departamento Municipal de Cultura;

3.1.7. “Valorização do Magistério” – Para fazer valer os preceitos de valorização do Magistério que têm sido sugeridos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelo Plano Decenal de Educação ou pela criação do Fundef, propomos:

3.1.7.1. “Reajustes Salariais” - Reajustar anualmente os salários dos professores do município, garantindo correção monetária e aplicando o Plano de Cargos e Carreira do Magistério;

3.1.7.2. “Capacitação Permanente” - Para todos os professores, com foco nos índices de valorização da educação ivaiporanense, como um plano permanente para o bom desempenho nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB com bonificação pela melhora no desempenho a serem pagas a professores e funcionários da escola, além de equipagem da escola e premiação moral aos alunos.

3.1.7.3. “Estímulo a Projetos” – Premiação para professores que desenvolvam projetos diferenciados com resultados satisfatórios na aprendizagem dos alunos.

3.1.8. “Ensino Religioso” - Garantir que o ensino religioso promova o respeito entre as religiões e as diferentes concepções filosóficas, de modo a promover fraternidade.

3.1.9. “Educação Anti-Drogas” – Realizar através de parcerias das Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Saúde, organizações não governamentais, com clubes de serviços, igrejas, etc., trabalho de base moral e material para famílias com problemas com drogas, com o alcoolismo ou tabagismo.

3.1.10. “Caminhos da Educação” – Garantir ao longo dos quatro anos a adequação e cascalhamento das estradas onde há transporte escolar para garantir a frequência diária dos alunos da zona rural.

3.1.11. “Escolas do Campo” - Qualificação permanente das Escolas do Campo nos Distritos, valorizando a Educação do Campo como estratégia de formação para a agroecologia e para reprodução social de nossa agricultura familiar ivaiporanense com foco na sucessão permanente no meio rural.

3.1.11.1. “Escola do Campo do Jacutinga” - Construção de Centro Municipal de Educação Infantil e Escola Municipal do Campo para as séries iniciais do Ensino Fundamental no Distrito de Jacutinga, garantindo a convivência mais harmoniosa entre as diferentes faixas etárias.

3.1.12. “Sistema Municipal de Educação” – Implantar o Sistema Municipal de Educação, com o objetivo de organizar e melhor administrar todos os programas que o Departamento Municipal de Educação desenvolverá.

3.1.13. “Conselho Municipal de Educação” – Fazer funcionar de modo exemplar o Conselho Municipal de Educação com o objetivo de tornar o Sistema Municipal de Educação mais democrático, transparente e participativo, para que poder público, educadores das mais diferentes modalidades de educação formal, informal e sociedade civil na sua diversidade, possam debater permanentemente o papel da educação social.

3.1.14. “Secretária(o) da Educação” – Eleição para a escolha da Secretária(o) Municipal de Educação entre os professores do Quadro Próprio do Magistério;

3.1.15. “Alfabetização Libertária” – Desafiar a sociedade ivaiporanense a reduzir o analfabetismo a níveis insignificantes, estimulando a criação de um exército municipal de alfabetizadores voluntários, dando-lhes condições de atuação, fazendo do Departamento de Educação Municipal um indutor do envolvimento de associações de moradores, sindicatos, e outras ongs, além de buscar apoio de experiências já existentes em nível nacional ou estadual como por exemplo o programa de alfabetização da Copel e o “Alfabetização Solidária”. Fazer com que o processo de alfabetização vá além do ensinar a ler e escrever e possa dar lições de cidadania.

3.1.16. “Educação Profissionalizante” - Criar todos os tipos de cursos profissionalizantes que possibilitem a geração de emprego e renda em sintonia com o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, como: costura industrial, jardinagem e paisagismo, gastronomia e cozinha industrial, embutidos e defumados, doces e geleias, queijos e laticínios, artesanato, marchetaria, marcenaria, etc. Educação para ofícios que possibilitem o empreendedorismo individual ou cooperativo.

3.1.17. “Magistério” - Ser parceiro institucional do Colégio Barbosa Ferraz para o fortalecimento de seu histórico curso de Magistério, investindo em sua atualização de biblioteca e laboratórios e no sistema municipal de ensino como campo de estágio

devidamente monitorado para formar educadoras e educadores competentes tecnicamente e comprometidos com uma pedagogia humanista e libertadora para as novas gerações ivaiporanenses.

3.2. “ESPORTE E LAZER” – Para alguns o esporte é importante para afastar os jovens das drogas, para outros é importante para profissionalizar atletas, mas o mais importante é que o esporte e o lazer sejam garantidos ao maior número de cidadãos ou cidadãs, sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos. Esporte e lazer é saúde, principalmente no nosso tempo, quando tantos sofrem com doenças como a obesidade, o stress, a depressão, etc. Mas para que a política desportiva tenha vida própria e não fique apenas servindo de discurso político em véspera de eleição, iremos criar uma fundação municipal para que os profissionais da área e os desportistas possam estabelecer a sua política independente de eleições. Mas desde já garantiremos:

3.2.1. “Melhores Campos” – Manter os gramados dos campos das vilas e zona rural para melhorar as condições da prática do futebol, instalando traves adequadas, telas de proteção, etc.

3.2.2. “Parquinhos Infantis” - Agregar aos campos de futebol, às quadras poliesportivas, ou de bocha, ou de malha, parquinhos infantis para que jovens e adultos possam combinar seu lazer com o das crianças.

3.2.3. “Coração Verde” – Expandir as áreas de revitalização ao longo do fundo de vale do Rio Pindauvinha, criando uma grande área verde, gramada e com paisagismo, integrando a área central às vilas Monte Castelo, Belo Horizonte, Imperial, João XXIII, Luís XV e Santa Maria, para que no médio e longo prazo Ivaiporã tenha este Parque Central com muito verde, belas paisagens e estruturas de esporte, lazer e cultura, integrando lagos, pista de caminhada, ciclovia, etc.

3.2.3. “Escolinhas de Esportes” – Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, formar e fortalecer as escolinhas de atletismo, futsal, futebol de campo, basquete, voleibol, handebol, futebol de botão, tênis de mesa, natação, etc.

3.2.4. “Complexo Radical” – Construir um complexo com Pista de Skate, de Patinação, Escalada, Rapel, etc, para a prática adequada e segura destes esportes, estimulando o esporte de aventuras na região.

3.2.5. “Equipamentos de Ginástica nas praças” – Inovar e dar manutenção aos equipamentos de ginástica nas praças, para atender todas as faixas etárias.

3.2.6. “Caminhadas na Natureza” - Tão logo as condições permitam, retomar as Caminhadas na Natureza, estimulando principalmente os ivaiporanenses a conhecerem ao menos quatro roteiros de caminhada no município, reforçando a identidade do ivaiporanense.

3.2.7. “Pedaladas na Natureza” - Promoção de passeios ciclísticos na Natureza, com realização de um evento anual, que atraia ciclistas de fora, agregando ao evento outras “cicloatividades”.

3.2.8. “Esportes de Natureza” - Estimular a prática do camping, do rafting, da escalada, da observação de pássaros, borboletas, fungos, etc. para estimular o turismo de aventura.

3.2.9. “Eventos Esportivos” - Busca permanente de excelência na promoção de eventos esportivos, como Jogos Escolares, Jogos da Juventude, JAVI's, Jogos Abertos do Paraná, para reforçar a referência de Ivaiporã como cidade do esporte, contribuindo com o turismo de eventos, com calendários planejados e envolvimento da comunidade.

3.2.10. “Suporte a atletas e equipes” - Que representem Ivaiporã em competições e eventos, procurando contribuir para viabilizar viagens, estadias, alimentação, etc.

3.3. “INTERNET PÚBLICA E CULTURA DIGITAL” -” - Buscar parcerias com o Instituto Federal do Paraná – Campus de Ivaiporã, Furnas Centrais Elétricas, COPEL, e com os Governos Estadual e Federal, especialmente demandando recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para desenvolver um projeto de universalização gradativa do acesso a internet em Ivaiporã, priorizando os alunos da Educação Municipal.

3.3.1. “wifi.ivp” - Pontos de wifi.ivp e conexão direta nas Escolas Municipais, inclusive como instrumento de atração da juventude em especial, para a educação digital, para a motivação para o uso racional e produtivo da internet e mesmo para orientação para a moderação no uso de tecnologia e necessidade de dedicação aos esportes, as artes, etc.

3.3.2. “Culturas” - Sim, há um enfoque na cultura digital, mas nós ivaiporanenses não seremos capazes de dar um salto para a era digital se não formos capazes de preservar nossa história, as culturas de tempos vindos e idos, cultura vivida, construída pelos pioneiros que ainda estão vivos para uma entrevista e memória. A restauração, a preservação ou promoção cultural devem partir do pressuposto de que a Cultura é direito do cidadão e deve ser pública. Em Ivaiporã, como no resto do Brasil, o Poder Público Municipal tem para com a Cultura uma relação populista considerando o povo atrasado e ignorante; uma relação ditatorial tentando reproduzir a cultura oficial; uma relação neoliberal onde o interesse social, político e econômico são determinados por regras de mercado. É a cultura do show e da atração. A cultura das especialidades, com a repetição de calendários anuais de eventos mal distribuídos e sem reflexo social permanente, deixando períodos de vazio na cidade. Vamos deixar um legado para Ivaiporã firmar-se como polo regional do Vale do Ivaí.

3.3.3. “Casa de Cultura Vale do Ivaí” - Buscar recursos junto aos Governos Federal e Estadual para construir a Casa de Cultura do Vale do Ivaí, preferencialmente no “Coração Verde”, que congregue o Cine-Teatro, a Biblioteca, o Museu do Vale do Ivaí e a Escola Municipal de Arte, como se segue:

3.3.3.1. “Cine-Teatro Vale do Ivaí” - Uma sala de teatro com no mínimo 500 lugares que sirva não apenas para apresentações de cinema e teatro, mas a todo tipo de eventos culturais.

3.3.3.2. “Biblioteca do Vale do Ivaí” - Funcionando em sede própria, integrada à Casa de Cultura, a Biblioteca Municipal informatizada e moderna, terá investimentos significativos em seu acervo, contando ainda com os seguintes serviços:

3.3.3.3. “Biblioteca Infantil” - Espaço com salas de leitura ambientadas, Ludoteca e Gibiteca, de modo a manter programas de incentivo à leitura para as novas gerações;

3.3.3.4. “Arquivo Regional” - Organizar arquivos de diários oficiais e principalmente jornais, fotos, registros audiovisuais, etc. relacionados ao Vale do Ivaí.

3.3.3.5. “Museu do Vale do Ivaí” - Integrado à Casa de Cultura e principalmente à Biblioteca, o Museu terá uma equipe responsável pela reconstrução da história regional, reunindo e preparando para exposição objetos, fotos, biografias, etc.

3.3.4. “Escola Municipal de Artes” - Oferecer tanto na Casa de Cultura como em vilas e distritos, aulas de teatro, dança, folclore, música, vídeo, fotografia, etc. de modo a estimular uma socialização profissionalizante de adolescentes e jovens e até mesmo o surgimento de novos talentos;

3.3.5. “Comunicação Social” - Instituir meios de comunicação a serviço da política cultural de Ivaiporã, como: Portal na Internet em parceria com a iniciativa privada; revista anual impressa para divulgar as atividades culturais de Ivaiporã, a ser distribuída em escolas, bares, restaurantes, hotéis, etc. e em locais com potencial para atração de turistas para o nosso município; convênios de cooperação com os meios de comunicação da cidade e da região; buscar a tv e a rádio educativas municipais;

3.3.6. “Cultura Digital” - Concretizá-la a partir de um Centro de Processamento de Dados Público, buscando parceria do Instituto Federal do Paraná – IFPR e o Colégio Barbosa Ferraz e seus cursos de Técnico em Informática, envolvendo professores e estudantes estagiários para atender prioritariamente os alunos da rede municipal de ensino, mas também cidadãos e cidadãs em geral, disponibilizando o funcionamento do Centro às noites e em finais de semana, possibilitando a realização de cursos de capacitação de curta duração como “montagem de computadores”, “redes”, “network”, etc., e inclusive acesso à Internet, difundindo sempre que possível o software livre.

4. “EMPREGO E RENDA, COM AGROINDÚSTRIA E NOVA ECONOMIA” - Mesmo sabendo que tem aqueles que escolhem viver do suor do rosto dos outros, a grande maioria dos que encontram-se desempregados é porque não têm oferta de emprego. E para que todos possam viver com a dignidade de comer do suor do próprio rosto, a maior tarefa do governo será criar condições para gerar emprego e renda.

4.1. “EMPREGO E RENDA” - Através do fortalecimento da Secretaria de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, buscar grandes investimentos para Ivaiporã, mas antes de tudo dar suporte à política de estímulo ao surgimento de micro e pequenas empresas e

negócios, servindo-se para esse suporte de inúmeros profissionais que estão sendo formados pelo Colégio Barbosa Ferraz, IFPR, UNIVALE, FATEC, UEM, etc, sendo que muitos desses profissionais têm desenvolvido como estágios de final de curso, propostas importantes para o desenvolvimento econômico e social de Ivaiporã, que infelizmente acabam engavetadas. Exemplo didático disso é a Fábrica de Embutidos Sanches, que contou com incentivo municipal e hoje está gerando empregos e progredindo.

4.1.1. “Bolsa Qualificação Para Trabalho” - O Projeto Bolsa Trabalho, que alterna qualificação profissional com prestação de serviços à comunidade, será muito importante para criar trabalho principalmente para aqueles que mais precisam. Uma bolsa para que a cidadã e o cidadão façam cursos de qualificação profissional durante dois dias por semana e apliquem na prática os conhecimentos adquiridos durante os outros três dias da semana, será o nosso modo de “dar a vara e ensinar a pescar”. Cursos como “Jardinagem e Paisagismo”, “Silvicultura e Reflorestamento”, “construção civil”, e outros que poderão ser definidos de acordo com as demandas, prepararão mão-de-obra para vários setores do desenvolvimento auto-sustentável que desejamos para Ivaiporã, oferecendo aulas dois dias por semana para que nos outros três dias os conhecimentos sejam aplicados na prática a serviço da coletividade;

4.1.2. “Frentes de Trabalho Produtivas” – As cidadãs e cidadãos que participarem do Projeto Bolsa Qualificação para o Trabalho, através dos cursos de qualificação profissional durante dois dias por semana, terão a possibilidade de aplicar na prática os conhecimentos apreendidos em Frentes de Trabalho Produtivas. Um exemplo seria a revitalização do Vale do Rio Pindauvinha que desde a Bica d’água, próximo aos Jardins Alvorada, São José e Vila Monte Castelo indo até o Jardim Itaipu, investindo em “gente”, através da Bolsa Qualificação para o Trabalho, podemos gramar toda esta área, arborizando-a com técnicas paisagísticas de modo a criarmos um “Coração Verde” para integrar o centro da cidade a bairros como São José, Monte Castelo, Belo Horizonte, Ouro Preto, Imperial, João XXIII, Luiz XV, Santa Maria, Itaipu. Fazendo o básico que é substituir o matagal por gramados e paisagismos já é uma grande coisa, mas esse “Coração Verde” com o tempo pode ir contando com uma pista de caminhada e ciclovia, parquinhos infantis alternativos, mais campos de futebol ou de vôlei de areia, quadras de bocha, de malha, etc.

4.1.3. “Industrialização” – O Partido dos Trabalhadores de Ivaiporã já mostrou que é possível industrializar o município buscando investidores de fora, como fez ao trazer o Grupo Nabhan com 130 empregos. Importante que se diga que era muito promissora a indústria do vestuário em Ivaiporã. Se ao invés da politicagem os que sucederam o PT tivessem atraído outras empresas de costura industrial, hoje teríamos centenas de emprego no setor, um setor que emprega muitos jovens. Mas além de buscar investidores de fora com suas expertises, precisamos fomentar indústrias locais, especialmente na agroindústria, na indústria alimentícia, etc. E o industrial começa no artesanal, com o que está disponível, cabe ao poder público municipal oferecer condições adequadas para os empreendedores locais desenvolverem seus negócios. Em nosso tempo, startups surgem da noite para o dia e crescem em progressão geométrica. Importante é sabermos que antes de ficarmos esperando indústrias virem de fora para se instalar aqui, precisamos

fazer a lição de casa, fazendo surgir negócios locais através do apoio do poder público municipal aos empreendedores locais, ao cooperativismo, ao associativismo, ao estímulo a produção familiar, etc.

4.1.3.1. “Zonas Industriais” – A prefeitura precisa destinar com racionalidade as áreas do Parque Industrial na margem da PR466, mas precisa enfim encontrar empreendimento que justifiquem a imobilização do suado IPTU do contribuinte ivaiporanense e esperamos que não seja apenas para beneficiar pessoas físicas e jurídicas e suas especulações imobiliárias. Mas além disso precisamos estar abertos a apoiar empreendimentos industriais não poluentes próximas de regiões de grande ocupação populacional, como: a) Vila Nova Porã, Guanabara, etc.; b) Vila Monte Castelo Jardim Alvorada e Jardim Paraná, etc.; c) Vila João XXIII, Vila Luiz XV, etc. O mais importante é que sempre existam Lotes Industriais e até Barracões disponíveis para novos empreendimentos industriais.

4.1.3.2. “Agroindústria” – Um dos desafios para a implantação de qualquer indústria é o acesso à matéria-prima. Ivaiporã é polo de uma das regiões mais importantes para a agropecuária do Estado. Boa parte de nossa produção agropecuária ainda sai do município para ser beneficiada em outros lugares. Por exemplo, boa parte do gado bovino da região sai daqui em caminhões para ser abatido em outras regiões. Boa parte do nosso leite ainda vai ser beneficiado fora, gerando emprego e receitas tributárias fora. É bom lembrar que temos laticínio e Frigorífico em Ivaiporã. É preciso apoiá-los e dar suporte principalmente para abertura de novos mercados, até mesmo para exportação.

4.1.4. "AGRICULTURA" - Incentivar a agricultura, especialmente a agricultura familiar, agroecológica, orgânica, policultora, que seja transformadora e agregadora de valores na propriedade ou comunidade, sempre com estímulo ao associativismo e cooperativismo. A Política Agrícola seguirá o binômio ação/reflexão. Para isso teremos como primeiro mandamento, a responsabilidade em manter as estradas rurais em boas condições de tráfego, para que de fato sejam as artérias por onde pulsará a renovação agrícola.

4.1.4.1. “Secretaria de Agropecuária e Abastecimento” – Fazer com que a Secretaria de Agropecuária e Abastecimento tenha capacitação e sintonia com o que há de mais moderno, principalmente na área de Agricultura Familiar, com gente que entenda de projetos e esteja preparada articular agricultores, associações, cooperativas e entidades governamentais. Patrocinar uma nova cultura para a agricultura ivaiporanense, de valorização da agroecologia, da alimentação saudável e da produção da agricultura familiar local. Conscientizar os ivaiporanenses que temos que ser os primeiros a nos abastecer e consumir o que é cultivado e ou agroindustrializado em Ivaiporã. Só assim, podemos sonhar com o desenvolvimento de nossa fruticultura, nossa agroindústria de polpas, sucos, doces, geleias, balas, laticínios, etc.

4.1.4.2. "Patrulha de máquinas 7 dias por semana" - Sempre que houver demandas reprimidas por parte das estradas rurais, carreadores, explanados e tanques, as máquinas da prefeitura trabalharão os sete dias da semana, com os maquinistas recebendo suas horas-extras da prefeitura e não do agricultor.

4.1.4.3. “Pomarizar - Frutificar” – Comprar mudas especiais e manter viveiro de mudas de espécies frutíferas para fomentar a fruticultura nas pequenas propriedades, estimulando a agrofloresta e os cultivos que estejam associados a geração de emprego rural e agregação de valor na agroindústria.

4.1.4.4. “Palmito-jussara” – Atenção especial para a inovação do senhor Osvaldo no Jacutinga, que experiente no ramo de sorvetes, está produzindo o sorvete da açaí a partir do Palmito-jussara, espécie *Euterpe edulis*, o “açaí da Mata Atlântica”. O cultivo tem efeito multiplicador de oportunidades de trabalho e renda. Há grande potencial para cultivo em terras onde não se viabiliza a mecanização agrícola e mesmo em áreas de reserva legal. Cultivo em agrofloresta pode ser excelente em estratégias de recuperação ambiental.

4.1.4.4. “Cafeicultura” - Manter suporte à produção de mudas selecionadas pra renovação de cafezais, assistência técnica, viagens técnicas, capacitações, para que Ivaiporã e o Distrito de Jacutinga sejam reconhecidos pela marca de café de qualidade, café gourmet. E que os Festivais do Café tragam inovações contínuas para a modernização do cultivo e da cultura de se beber o bom café.

4.1.4.5. “Leite - Ouro Branco” – Ainda que Ivaiporã tenha visto fechar o Laticínio Ubá, um símbolo da agroindústria local que levava o nome de Ivaiporã a uma vasta região, o leite continua sendo uma excelente atividade rural para o fim de manter a agricultura familiar no meio rural com qualidade de vida. Estimular a cadeia produtiva do leite organizando os produtores de leite em cooperativismo para terem efetivo controle sobre a produção de seus rebanhos e poder de negociação na comercialização, mas estimulando também as parcerias para que o leite saia do município já pasteurizado, com valor agregado na diversificação de produtos laticínios, gerando emprego, renda e receitas tributárias no município.

4.1.4.6. "Sala de Ordenha" - Oferecer maquinário para fazer explanado, cascalhar e compactar espaços para novas salas de ordenha, mangueiras cobertas, para os pequenos produtores, oferecendo também uma equipe para construção de um projeto padrão. O agricultor entrará com o eucalipto, cobertura em fibrocimento, instalação elétrica e hidráulica com pia para assepsia e, se possível a concretagem do piso. A Prefeitura entrará com a mão de obra e maquinário pesado. Estimular-se-á o convênio com a CRESOL e com os laticínios locais.

4.1.4.7. "Salas de Ordenha e Resfriadores em Condomínio" - Oferecer apoio e estimular os pequenos produtores para que sempre que possível instalem em formato de condomínio salas de ordenha mecânica, resfriadores e até mesmo ou silagem.

4.1.4.8. "Trato na entre safra" - Estimular e apoiar os produtores de leite na produção de silagem para evitar as quebras de produção nos períodos de inverno e estiagens.

4.1.4.9. "Melhoramento Genético" – Ampliar as condições de trabalho do PIA – Programa de Inseminação Artificial permanentemente. Lutar por mais verbas para aquisição de novilhas de boa genética e subsidiadas para os pequenos produtores, porém com processos de compras em que os agricultores possam ir em excursão e escolher os animais e, se possível que esses animais sejam do município ou da região.

4.1.4.10. "SIM – Serviço de Inspeção Municipal" – Oferecer assistência técnica e até investimentos diretos, para a formalização de empreendimentos artesanais e agroindustriais de produção de alimentos. Simplificar e desburocratizar ao mínimo necessário as exigências do SIM, em sintonia com o Cid Centro e visando a ampliação de mercados consumidores para a agroindústria ivaiporanense, que visará sempre o reconhecimento pela sanidade de sua produção. Este processo há de fazer surgir marcas de queijos e doces, dos mais variados tipos, sempre com o diferencial da qualidade, da embalagem e da cooperação na produção ou na comercialização.

4.1.4.11. "Incubadoras Agroindustriais" - Criar estruturas de multi-uso com condições sanitárias adequadas, como se fossem "cozinhas industriais para uso comunitário", que poderiam servir por exemplo para: finalizar o trabalho de abate, de limpeza, corte e empacotamento de frango caipira; produção de queijos; produção de doces; produção de bolachas; produção de sucos; etc. Enfim, um espaço para a educação e para a incubação de novos empreendimentos privados, associativos ou cooperativos de produção alimentícia, que poderão ter esse espaço como seu primeiro endereço a ser estampado nas embalagens de seus produtos.

4.1.4.12. "Água Que Brota da Fonte" - Com ampla política de preservação com um programa de proteção e recuperação de nascentes e matas ciliares, incentivaremos a exploração de projetos de envasamento de água mineral para comercialização, ainda que inicialmente no mercado local e regional, quem sabe no futuro para mercados maiores.

4.1.4.13. "Compra Direta Municipal" - Vamos aproveitar a idéia do Programa Compra Direta criado pelo Governo Lula e vamos criar o Compra Direta Municipal. Vamos comprar diretamente dos agricultores classificados no Pronaf, toda a merenda a escolar, dando oportunidade para mais agricultores entregarem e pegarem bons preços em seus produtos e melhorando ainda mais a qualidade da alimentação escolar.

4.1.4.14. "Moeda Verde" - Implantação da "Moeda Verde", emitida pelo poder público municipal para pagar por material reciclável entregue pela população, que com a "Moeda Verde na mão, irá trocá-la por produtos agroecológicos e orgânicos produzidos pela Agricultura Familiar de Ivaiporã.

4.1.4.15. "Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Tecnologia e Engenharia de alimentos para Ivaiporã" – O prefeito Kleber Ditikun vai liderar diretamente movimento político para trazer os cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, bem como de Tecnologia e Engenharia de Alimentos para Ivaiporã, em instituições públicas ou privadas de ensino. Com instalação do IFPR em Ivaiporã concretizou-se o tão sonhado curso de

Engenharia Agrônômica. Agora vamos garantir que Ivaiporã forme também Médicos Veterinários e Zootecnistas, Técnicos e Engenheiros de Alimentos, para fortalecer sua vocação para a agroindústria e indústria alimentícia.

4.1.4.16. "Apoio à Casa Familiar Rural" – Para que os filhos dos agricultores que desejarem estudar na Casa Familiar Rural do Território Vale do Ivaí em Lidianópolis, terão apoio do poder público municipal, vez que tal interação empodera os jovens agricultores.

4.1.4.17. "Biodigestores e Bio-Combustíveis" – Estimular a instalação de biodigestor e mini-destilaria para disseminar as técnicas de produção de biogás, biofertilizante, biodiesel, e álcool para os pequenos produtores autosustentarem suas propriedades de combustíveis e energia, bem como utilizar da produção para abastecer a frota de veículos e maquinários da prefeitura, barateando os custos dos serviços para atender mais demandas e serviços.

4.1.4.18. "Aproveitamento de Terras" - Ação Social com Frentes de Trabalho, nas margens da PR 466, como nas terras do novo Parque Industrial que imobilizou o IPTU arrecadado do contribuinte ivaiporanense e não pode ficar improdutivo no cartão de visitas de Ivaiporã. As estradas municipais que serão devidamente gramadas em suas margens, para a contenção das águas, mas em conjunto com todas as áreas públicas e ociosas disponíveis, como os terrenos baldios do centro da cidade e das vilas, serão estimulados a servirem para a produção de mudas e para a produção em escala de: gramas ornamentais, flores para jardim e floricultura, girassóis, fruticultura, palmitos, palmeiras, eucaliptos, espécies madeiráveis, etc.

III - URBANIDADE

5. “HABITAÇÃO POPULAR, INTEGRAÇÃO RURAL-URBANA, CICLOVIAS E MEIO AMBIENTE” - Uma grande cidade não é necessariamente uma cidade grande. Aliás é nas nossas cidades pequenas e médias onde ainda é mais fácil resolver os problemas da vida urbana. Queremos que Ivaiporã passe a ser vista como uma “Cidadona” não apenas pelo embelezamento dos logradouros públicos, de sua infraestrutura urbana, mas que Ivaiporã seja vista como uma “Cidadona Boa Para Viver”, uma cidade que ofereça desenvolvimento humano e qualidade de vida para o seu povo. Queremos ousar estender o conceito de Cidade-Jardim que adotou o engenheiro Yaroslau Sessak no desenho de nosso quadro urbano original, uma obra de arte do urbanismo e da agrimensura para época. As diretrizes foram dadas cabe às novas gerações aprimorá-las, para que Ivaiporã seja de fato uma “Cidadona Boa Para Viver”!

5.1. “HABITAÇÃO POPULAR” - Um “Cidadona Boa Para Viver” começa com moradia digna para sua população. Muitos jovens que se casam e constituem família em Ivaiporã não têm a menor perspectiva de adquirir a casa própria. Além do mais, as moradias de muitas famílias ivaiporanenses não atendem a condições mínimas de dignidade, com famílias vivendo em barracos ainda hoje. Também falta infraestrutura urbana nas vilas, nos bairros e distritos, dificultando ainda mais as condições de moradia de milhares de ivaiporanenses. Por isso propomos: aplicar novas técnicas construtivas, buscando recursos junto à Caixa Econômica Federal, Cohapar, mas garantindo com recursos próprios do Tesouro Municipal a construção de pelo menos 50 casas por ano para os que mais precisam.

5.1.1. “Eixo de Integração Rural-Urbano com Loteamentos Periurbanos” – Estimular diretamente os proprietários rurais para o parcelamento de lotes periurbanos, para moradia e pequena produção intensiva, ao longo de rotas/estradas de interesse público e socioambiental, seja para a habitação popular, seja para o turismo rural, seja para pequenos negócios rurais de produção intensiva, como flores, húmus, leite, laticínios e doces, frango caipira, móveis, serviços, etc.; seja para transformar inicialmente uma estrada rural cascalhada em via asfaltada, com ciclovia e paisagismo, para integrar o campo e a cidade de forma harmônica, reforçando as concepções urbanísticas originais de Cidade-Jardim, tão bem projetadas pelo engenheiro urbanista Yaroslau Sessak.

5.2. “OBRAS E URBANIZAÇÃO” – Fazer com que Ivaiporã, se transforme num canteiro de obras públicas e privadas, trazendo maior urbanidade para os ivaiporanenses. Quanto às obras públicas, o que nos comprometemos desde já é:

5.2.1. “Infraestrutura urbana” – Priorizar a implantação de infraestrutura urbana nas vilas, jardins e conjuntos já existentes, como: pavimentação, meio-fios, galerias pluviais, passeios públicos, ciclovias, praças, parques infantis alternativos, etc.

5.2.2. “Asfalto e Pedreira” – Gestão da malha asfáltica com georreferenciamento, para dar respostas no tempo certo para manter a qualidade do asfalto bem conservada sempre. Reativar a estrutura da Pedreira e da Usina de Asfalto Municipal para produzir com economia para o bolso do contribuinte ivaiporanense, pedras em diferentes graduações, Concreto Betuminoso a Quente - CBUQ e pré-fabricados de cimento, como meio-fios, pavers, tubos para galerias pluviais, etc. para uso direto na urbanização que há de integrar o campo e a cidade ivaiporanense. Para fazer asfalto a preço de custo para o contribuinte ivaiporanense.

5.2.3. “Ciclovias e ou Ciclofaixas” – Construir ciclovias e ciclofaixas em sentidos estratégicos. Por exemplo ao longo do Vale do Rio Pindaúvinha, ligando os parques e Jardim Botânico, Lago das Flores e outros que forem surgindo para integrar um grande parque central, um “Coração Verde” ligando o Parque da Bica D’Água no Jardim Alvorada, até o Parque da Vila Santa Maria, ao lado da Rodovia Celso Fumio Makita. Para esta rodovia temos um exemplo de ciclovia e ou ciclofaixa prioritária, já que pode ser solução de mobilidade não apenas para bicicletas, mas inclusive de pedestres. Esta ciclovia e ou ciclofaixa partiria do Parque da Vila Santa Maria estendendo-se até o Parque Industrial Acesso Secundário, até a via que dá acesso ao Frigocenter e ao Abatedouro de Frango Caipira, para servir trabalhadoras e trabalhadores, ciclistas e pedestres em geral. E dar manutenção e melhorar as ciclovias e ciclofaixas já existentes.

5.2.4. “Parque da Bica D’Água” – Dar urbanidade à estrutura da Bica D’Água, com estrutura mais adequada para o abastecimento do Caminhão Pipa e que sirva de lazer às comunidades do Jardim Alvorada, das Vilas São José, São Sebastião, Monte Castelo, Jardim Planalto, Jardim Paraná e Bairro dos Cunha e de todos os ivaiporanenses. Outros Parques serão projetados e serão executados conforme disponibilidade orçamentária, como o já citado Parque da Vila Santa Maria, Parque da Pedreira, etc.

5.2.5. “Galerias Pluviais” – Reestruturar a produção de tubos, e se servir das frentes de trabalho para levar galerias pluviais aos lugares ainda desatendidos. Cite-se como caso exemplar a rua do Jardim Itaipu que dá saída para o Cinco em Cruzo.

5.3. “MEIO-AMBIENTE” – Em Ivaiporã praticamente não há mais reservas significativas de vegetação nativa. Nossas nascentes e rios praticamente não têm mais vegetação ciliar. Há muito pouco tempo nossa agricultura passou a trabalhar com plantio direto e a consequência disso é que boa parte de nossos rios estão em grande parte assoreados. Ainda hoje muitos animais que já foram quase extintos em nossa região, principalmente pássaros, continuam sendo caçados de forma irresponsável. E os problemas relacionados ao meio ambiente urbano são os que exigem soluções mais urgentes.

5.3.1. “Recuperação Ambiental do Antigo Lixão” - Foi a gestão do Partido dos Trabalhadores que construiu e implantou o Aterro Sanitário de Ivaiporã. Mas quem veio depois do PT deveria ter projetado e executado a recuperação ambiental da área onde funcionou o “lixão a céu aberto” por mais de três décadas, às margens do Rio Pindaúva, o próprio rio que é manancial para saciar a sede dos ivaiporanenses. Vamos fazer o projeto de melhor sustentabilidade para recuperar este passivo ambiental.

5.3.2. “Aterro Sanitário, Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo” – A primeira lei municipal que tornou obrigatória a coleta seletiva e a reciclagem de lixo em Ivaiporã foi de um Vereador do Partido dos Trabalhadores, no início do milênio. Vamos aprimorar a experiência que Ivaiporã já acumulou, vamos reforçar a Educação Ambiental focada na “Regra dos 5 Rs - Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Vamos potencializar a indústria da reciclagem em Ivaiporã. Faremos cumprir a lei municipal que indica para o estabelecimento de parcerias entre a Prefeitura, entidades assistenciais, organizações não governamentais e iniciativa privada, tanto para a coleta seletiva quanto para a reciclagem. Quanto mais reciclarmos lixo, mais geraremos emprego e renda e mais vida útil daremos ao Aterro Sanitário.

5.3.3. “Moeda Verde” - Implantação da “Moeda Verde”, emitida pelo poder público municipal para pagar por material reciclável entregue pela população, que com a “Moeda Verde na mão, irá trocá-la por produtos agroecológicos e orgânicos produzidos pela Agricultura Familiar de Ivaiporã.

5.3.4. “Composta Ivaiporã” – A Prefeitura Municipal dará exemplo de compostagem dos resíduos orgânicos de poda de árvores, gramados, etc., produzindo húmus para o uso na jardinagem e paisagismo das praças e logradouros públicos. Mas também estimulará a compostagem doméstica, com educação ambiental e responsabilidade sanitária.

5.3.5. “Lixo Hospitalar” – Ser sentinela na fiscalização e gestão dos resíduos hospitalares em Ivaiporã, exigindo os protocolos de segurança ambiental e do trabalho.

5.3.6. “Logística Reversa” - Fazer cumprir no âmbito municipal de Ivaipora a Lei 12.305/2010 e o Decreto nº 9177, garantindo que os grandes geradores se responsabilizem pelos resíduos comercializam, estimulando o acordo setorial.

5.3.6.1. “Embalagens de agrotóxicos” – Ser vigilante na fiscalização para o cumprimento da logística reversa com as embalagens de agrotóxico, assim como seu uso inadequado próximo a cursos d’água. Um dos problemas mais sérios com o lixo na zona rural diz respeito às embalagens de agrotóxicos abandonadas em lugares impróprios. Priorizaremos a Educação Ambiental e constatados crimes vamos autuar, multar e acionar responsabilização cível e criminal.

5.3.7. “Água” – A área central da zona urbana de Ivaiporã tem o traçado arrojado do Engenheiro Yaroslau Sessak, alternando largas avenidas e ruas que acompanham as curvas de nível de um centro no espigão escorrendo suavemente pelas vertentes dos rios Pindaúva e Pindauvinha. O alerta é que se não tivermos cuidado, matamos esses dois rios. Como se não bastasse, ainda hoje em todos os cantos do município, as vegetações ciliares de nossas nascentes e rios continuam sendo destruídas. Por tudo isso, para proteger nossas águas apresentamos algumas propostas.

5.3.7.1. “Saneamento básico” – A taxa cobrada pela Sanepar para a coleta e tratamento do esgoto de 80% sobre a conta de água é muito elevada e amedronta o povo. Mas o fato é que precisamos acelerar a ampliação da rede de coleta e tratamento de esgotos para diminuir o despejo de material poluente nos rios Pindaúva e Pindauvinha, bem como caminharmos para a eliminação de fossas que lançam coliformes fecais nos lençóis freáticos que estão sob nossos pés.

5.3.7.2. “Matas Ciliares” – Estabelecer convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente em projeto já existente para a recomposição de matas ciliares. Manteremos parceria com o viveiro do Instituto Água e Terra - IAT instalado na Vila Nova Porã e reformularemos o viveiro municipal, ministrando cursos de viveirismo e silvicultura, além de abrir frentes de trabalho para replantio ciliar em nascentes e cursos d’água.

Considerações Finais – Vamos mudar a forma de se fazer política em Ivaiporã. Chega da velha política, da compra de votos, do coronelismo, do uso da máquina pública nas campanhas eleitorais. Queremos governar Ivaiporã sem os vícios, como já fizemos na Gestão da Renovação entre 2009 e 2012. Queremos algo realmente novo e contemporâneo. Queremos uma Cidade Inteligente. Por isso unimos as melhores candidatas e os melhores candidatos a Vereador. A começar porque nunca estiveram lá antes. Em outras palavras, votando para Vereadoras ou Vereadores do PT não há nenhum risco do seu voto fazer voltar alguém na próxima legislatura. É a única chapa á Câmara Municipal que oferece chance real de Renovação. Unimos gente honesta e capacitada para nos ajudar a governar Ivaiporã com sabedoria, gente que pensa no interesse de todos e não vai ficar pedindo para arrumar “empreguinhos” para parentes, gente que merece todo o respeito de Ivaiporã. Ivaiporã não pode ser objeto do egocentrismo de ninguém. Ivaiporã não pode ter dono, precisa ser para todos e, para isso, primeiro para quem mais precisa.